

Bem-aventurados os pobres de espírito

Fm

D#

Homens, por que vos queixais das calamidades

Bbm

C7

que vós mesmos amontoastes sobre as vossas cabeças?

Fm

D#

Por que haveis de ter em maior estima

Bbm

C7

F

o que brilha e encanta os olhos, do que o que toca o coração?

F

Dm

Se Deus, em seus desígnios, vos fez nascer num meio

Gm

C7

onde pudestes desenvolver a vossa inteligência,

F

Dm

é que quer que a utilizeis

Gm

C7

para o bem de todos ;

Am

Dm

Não podeis ser felizes,

Gm

C7

sem mútua benevolência,

Am

Dm

Abram os olhos à luz

Gm

C7

Para obter graça diante do Eterno.

F

Am

Bem-aventurados os pobres de espírito,

Bb

C7

F

pois que deles é o Reino dos Céus.

Música : Terezinha Santana e Fabio S. da Silva

Letra adaptada por Terezinha Santana a partir do Evangelho segundo o espiritismo, de Allan Kardec, capítulo VII Bem-aventurados os pobres de espírito – itens 12 et 13.